



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159, 9º andar, Porto

Capital Social: Euro 20.000.000

CRC Porto – Matrícula nº 51.117

Pessoa Colectiva: 501.669.477

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2006

- **Volume de Negócios consolidado de 69,7 milhões de euros**
crescimento de 6,6 % face ao 1º semestre de 2005
- **Margem EBITDA consolidada de 9,6 milhões de euros**
crescimento de 8,5% face ao período homólogo de 2005
- **Resultado líquido consolidado de 3,9 milhões de euros**
crescimento de 15% face ao mesmo período de 2005

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO SEMESTRE

Actividade

O volume de negócios consolidado no 1º semestre de 2006 atingiu os 69,7 milhões de euros o que representa um crescimento de 6,6% face ao período homólogo do ano passado.

As vendas de restauração registaram um crescimento de 7,2% e repartiram-se da forma seguinte:

VENDAS	milhões euros	Varição 06/05
Pizza Hut	26.07	3.1%
Pans/Bocatta	9.12	8.4%
KFC	3.65	-8.4%
Burger King	4.38	25.5%
Pasta Caffé (Portugal)	3.83	-0.6%
O`Kilo	3.57	-1.2%
Quiosques	1.52	18.4%
Café Sô	2.02	16.8%
PAPÀki	0.27	-16.1%
Cantina Mariachi	0.19	6.9%
Arroz Maria	0.18	
IBER e Outros	2.88	4.1%
Portugal	57.68	4.5%
Pizza Móvil	8.31	28.0%
Pasta Caffé (Espanha)	1.10	21.3%
Espanha	9.41	27.2%
Total Restauração (LP)	67.10	7.2%

Desde o 4º trimestre de 2005 que a KFC foi fortemente afectada pela “gripe das aves” e embora tenha encetado uma ligeira recuperação no 2º trimestre denota dificuldade em atingir os níveis de venda anteriores. O aumento de operadores de restauração no segmento das carnes nos *food courts* dos Shoppings com políticas de preço agressivas fez aumentar a concorrência ressentindo-se deste facto as vendas do OKilo que manteve a estratégia de não degradar os preços e privilegiar a qualidade.

A Pans e a Burger King são as marcas que apresentam uma evolução mais positiva estando ambas a ganharem quota nos respectivos mercados.

Em Espanha, na Pizza Móvil, com a aquisição de lojas franqueadas em Madrid e nas Astúrias apresenta um forte crescimento das vendas de restauração.

Durante o semestre o grupo abriu 17 unidades próprias e encerrou a unidade da Pans situada na Duque de Ávila e a unidade PapÀki no Parque Nascente.

O quadro abaixo resume as variações do nº de unidades:

Nº Unidades	2005	2006		
	31-Dez	Aberturas	Encerramentos	30-Jun
PORTUGAL	258	9	3	264
Próprias	250	9	2	257
Pizza Hut		2		
Okilo		1		
Pans		2	1	
Burger King		3		
Quiosques		1		
PapÀki			1	
Franqueadas	8		1	7
ESPAÑA	72	9	6	75
Próprias	45	8	0	53
Pizza Móvil		7		
Pasta Caffé		1		
Franqueadas	27	1	6	22
Pizza Móvil		1	6	
Total Próprias	295	17	2	310
Total Franqueadas	35	1	7	29

Foram adquiridas 6 unidades franqueadas da Pizza Móvil

Resultados

A margem bruta evoluiu favoravelmente e atingiu o montante de 54,4 milhões de euros, representando 78,1% do volume de negócios.

Uma focalização de toda a organização no controlo de custos associada à optimização de alguns processos com impacto na racionalização dos gastos fixos permitiu que, a margem EBITDA consolidada tenha atingido 9,6 milhões de euros, representando 13,7% das vendas, correspondendo a um crescimento de 8,5% em relação a igual período de 2005.

A margem EBIT consolidada atingiu os 8,4% do volume de negócios o que corresponde a crescimento de 0,5 pp relativamente ao mesmo período do ano passado.

Beneficiando da evolução das taxas de juro durante o último ano e do forte esforço de investimento só ter ocorrido no final do semestre, o resultado financeiro foi negativo em 329 mil euros, que compara com um resultado negativo de 455 mil euros no final do 1º semestre de 2005.

O resultado líquido consolidado do primeiro semestre atingiu o valor de 3,9 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 15,4% face ao mesmo período de 2005, passando a representar 5,6% do volume de negócios.

O resultado líquido atribuível ao Grupo atingiu o valor de 37 milhões de euros, ao qual corresponde um crescimento de 15% face ao valor registado no 1º semestre de 2005.

O *cash flow* gerado superou 7,6 milhões de euros, representando 11,6 % das vendas, traduzindo um crescimento de 9,6%, acima do crescimento das vendas.

Situação Financeira

O investimento total foi superior a 36 milhões de euros, dos quais se destacam :

- direitos de concessão de 24 áreas de serviço no montante de 12,4 milhões de euros;
- bens imobiliários (escritórios Porto e Lisboa e 12 restaurantes) no montante de 13,7 milhões de euros;
- expansão – abertura de 17 unidades - no montante de 8,5 milhões de euros.

Acresce ainda a aquisição de acções próprias que em termos líquidos ascendeu a 201.080 acções correspondendo a um descaixe de 1,5 milhões de euros. No termo de semestre a sociedade detinha conseqüentemente 1.573.211 acções próprias, representativas de 7,87% do respectivo capital, com um valor de aquisição que ascende a 6,75 milhões de euros.

Em virtude de alguns dos investimentos terem pagamento diferido ao longo do segundo semestre as rubricas de “fornecedores de imobilizado” aumentaram em cerca 8 milhões de euros.

Em consequência, a dívida líquida remunerada aumentou substancialmente, situando-se em 42 milhões de euros, cerca de 24 milhões de euros superiores ao do final do exercício de 2005.

O Activo Total sofreu um aumento de 36 milhões de euros e os capitais próprios no final do semestre eram de 52,1 milhões de euros, tendo tido afectados pela distribuição de dividendos e pelas transacções de acções próprias.

Factos Relevantes

Conforme enunciado a Ibersol perspectiva que grande parte do seu crescimento assente no desenvolvimento dos negócios no mercado espanhol.

Com este objectivo a Ibersol está atenta às oportunidades de negócios em Espanha e esteve presente em duas operações:

- Lançamento de uma Oferta Pública de Aquisição concorrente sobre o capital da Tele Pizza, SA da qual desistiu conforme comunicado de 20 de Julho.
- Em Julho concluiu o processo de aquisição da sociedade espanhola Lurca SA que explora 31 unidades Burger King em Espanha.. O valor total da operação ascendeu a cerca de 29 milhões de euros.

Porto, 19 de Setembro de 2006

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa